



**MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA DA REPÚBLICA NO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA REGIONAL DOS DIREITOS DO CIDADÃO E DA CIDADÃ**

URGENTE

**Ao EXCELENTÍSSIMO SENHOR
VALBERTO DE OLIVEIRA LIMA
DD. SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SERGIPE
CENTRO ADMINISTRATIVO DA SAÚDE SENADOR GILVAN ROCHA
CEP: 49097-670 - ARACAJU/SE
CORREIO ELETRÔNICO: JURIDICO.SAUDE@SAUDE.SE.GOV.BR; GABINETE.SAUDE.SE@GMAIL.COM**

OBJETO: CORONAVÍRUS – COVID-19 – TESTES NA POPULAÇÃO SERGIPANA

Senhor Secretário de Estado de Saúde,

Ao tempo em que cumprimentamos, muito cordialmente, Vossa Excelência, **cientes dos esforços dessa DD. Secretaria de Estado da Saúde em relação à grave pandemia em curso no mundo e em território brasileiro**, ressaltamos e solicitamos:

1. A Organização Mundial de Saúde (OMS), consabe-se, declarou, em 30 de janeiro de 2020, Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), em vista do aumento dos casos de contaminação pelo novo coronavírus (SARSCOV-2), e, em 11 de março de 2020, reconheceu a existência de pandemia por ele provocada (o novo coronavírus causa a doença denominada de COVID-19).

2. No Brasil, a Portaria do Ministério da Saúde n. 188 afirmou, em 3 de fevereiro de 2020, o Estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN), nos termos do Decreto nº 7.616, de 17 de novembro de 2011.

3. No âmbito do Estado de Sergipe, foi expedido o Decreto nº 40.560, de 16/03/2020, que decretou situação de emergência na saúde pública, em razão da disseminação do novo coronavírus, elencando diversas medidas para enfrentamento da crise de saúde pública, as quais foram posteriormente ampliadas pelo Decreto nº 40.567, de 24/03/2020. Na mesma direção, a Prefeitura de Aracaju-SE assinou o Decreto nº 6.094/2020.



4. Eis que, apesar de relevantíssimos e dignos de elogios todos os esforços e providências já adotados, **merece destaque um aspecto fundamental dentro das estratégias mais bem sucedidas até agora implementadas no combate à pandemia ora vivenciada: a identificação do máximo número de pessoas infectadas mediante a realização do maior número possível de testes.**

5. Ao longo das últimas semanas, tem sido observadas, em todo o mundo, duas linhas claras de atuação das autoridades sanitárias: **1) a redução da difusão do vírus, por meio do isolamento social e a realização de testes; e 2) o incremento da capacidade hospitalar nos sistemas de saúde respectivos.**

6. As autoridades estadual e municipal já vem adotando seguidas destinadas ao isolamento das pessoas, mas **não há maiores informações sobre a quantidade e os critérios para a realização de testes voltados à detecção de infectados pelo novo coronavírus SARSCOV-2, o causador da doença COVID-19.**

7. E conforme seguidamente noticiado, **além do isolamento social, o incremento no número de exames foi e vem sendo um dos pilares das estratégias até agora com melhor resultado no combate à pandemia, das quais o principal exemplo é a Coreia do Sul, que, ao testar grande número de pessoas – inclusive aquelas sem sintomas –, conseguiu reverter a curva de crescimento do número de infectados diariamente**¹. Outros países e territórios asiáticos, como Cingapura, Hong Kong e Taiwan, também obtiveram resultados igualmente positivos com estratégias parecidas.

8. São grandes as diferenças, por exemplo, entre a Coreia do Sul e a Espanha, onde a curva de novos casos da doença é exponencialmente ascendente e o número de mortes é assustador: a Coreia do Sul tem feito 5.000 testes por milhão de habitantes, enquanto a Espanha tem realizado somente cerca de 600².

9. O aumento do número de testes para detecção da doença é um dos pilares de qualquer estratégia que almeje ser exitosa. **A abordagem é eficiente porque permite mapear quem está com o vírus sem apresentar sintomas – o grupo dos assintomáticos é um dos importantes disseminadores da doença**³ –, e, com tal informação, são mais efetivas as **medidas de isolamento da pessoa infectada, e de rastreamento pelas autoridades sanitárias de todos seus contatos recentes, para que possam ser testados e também isolados.**

¹<https://super.abril.com.br/saude/a-estrategia-de-sucesso-da-coreia-do-sul-contr-a-covid-19-testes-em-massa/>

²https://elpais.com/sociedad/2020/03/17/actualidad/1584436648_230452.html

³<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/24/o-vilarejo-italiano-que-conseguiu-conter-expansao-do-coronavirus-com-experimento-inedito.ghtml>



10. Vale salientar que em entrevista coletiva realizada no dia 16 de março de 2020⁴, o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde - OMS, Tedros Adhanom Ghebreyesus, recomendou expressamente a abordagem coreana: **“Temos uma mensagem simples para todos os países: façam testes, façam testes, façam testes”**. E na coletiva ocorrida no dia 23 de março último⁵ voltou a reforçar a necessidade de os países testarem “todos os casos suspeitos de Covid-19, isolando e cuidando de casos confirmados e rastreando e colocando em quarentena todos os contatos próximos”.

11. O diretor executivo da OMS, Michael Ryan, naquela última ocasião, também advertiu a importância da testagem em massa: **“Testes são importantes agora e ficarão mais importantes nas próximas semanas”**. E a diretora técnica da OMS, Maria van Kerkhove, afirmou que **os testes precisam ser feitos de forma rápida “e mais laboratórios precisam estar disponíveis para fazê-los”**.

12. Nessa linha, também o Estado de Nova Iorque, principal foco da Covid-19 nos Estados Unidos, por meio de seu governador Andrew Cuomo, anunciou no último dia 23 de março, a previsão de que, no prazo de 10 (dez) dias, será possível testar 16.000 pessoas por dia, ante as mil atualmente testadas diariamente – um número, *per capita*, superior ao da própria Coreia do Sul. Além disso, o governador descreveu a implementação da estratégia de *drive thru* em múltiplos locais de teste – também adotada pela Coreia do Sul, onde as amostras são coletadas com o paciente no próprio carro e o resultado é enviado por mensagem de texto junto com instruções do que fazer.

13. A testagem ampla, combinada com o distanciamento social generalizado e voluntário, tem, segundo as experiências cujas estratégias vem sendo bem-sucedidas, grande potencial para desacelerar a expansão da pandemia e “achatar a curva”.

14. No Brasil, o Governo Federal, inicialmente, parecia caminhar para direção oposta, com a sinalização, pelo Ministro da Saúde, de que apenas casos graves, com síndrome respiratória aguda, seriam testados, chegando o Ministro Luiz Henrique Mandetta a chamar a testagem massiva de “desperdício de recursos”⁶. Todavia, em 24 de março, o Ministério da Saúde anunciou que prepara um pacote de medidas para que sejam realizados

⁴<https://www.bbc.com/news/av/world-51916707/who-head-our-key-message-is-test-test-test>

⁵<https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/23/a-pandemia-esta-acelerando-diz-oms-sobre-o-aumento-dos-casos-de-coronavirus-em-quase-todo-o-mundo.ghtml>

⁶<https://www.metropoles.com/brasil/teste-em-todo-mundo-e-desperdicio-de-recurso-diz-mandetta>



22,9 milhões de testes de coronavírus no País, nas próximas semanas⁷. **Não se sabe, contudo, como serão distribuídos tais testes e quantos virão para o Estado de Sergipe.**

15. O fato é que a insuficiência da estratégia de testagem no Brasil é reconhecida pelo próprio Ministério da Saúde, sendo que a limitação na realização de testes para confirmar os casos de coronavírus dificulta a avaliação do quadro real da evolução da doença no país⁸, comprometendo, inclusive, as outras medidas de combate à pandemia.

16. E segundo João Gabbardo dos Reis, secretário-executivo no Ministério da Saúde, “de cada 100 pacientes com coronavírus, conseguimos identificar 14. Ou seja, 86% das pessoas que têm não são identificadas”. Já o secretário de Vigilância em Saúde, Wanderson de Oliveira, disse, no último dia 24, que o Brasil precisa aumentar a capacidade de testagem diária dos atuais 6,7 mil testes para até 50 mil para “enfrentar o pico da epidemia”, de modo que a capacidade precisa ser ampliada em pouco mais de 7 vezes⁹.

17. A questão é objeto de percepção também pela população, uma vez que muitos cidadãos e cidadãs procuram serviços de saúde com sintomas gripais – potencialmente também de Covid-19 –, são atendidos, mas não são devidamente testados¹⁰, circunstância que pode ensejar que pessoas infectadas retornem ao convívio social e contribuam involuntariamente para a difusão da doença.

18. Apesar das dificuldades na obtenção de testes, alguns Governos Estaduais tem buscado alternativas para ampliar a testagem independentemente do auxílio do Ministério da Saúde, a exemplo daquelas adotadas por Espírito Santo¹¹, Santa Catarina¹², Pernambuco¹³ e São Paulo¹⁴.

⁷https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/politica/2020/03/24/interna_politica,836407/ministerio-da-saude-promete-22-9-milhoes-de-testes-do-novo-coronavirus.shtml

⁸<https://brasil.elpais.com/brasil/2020-03-24/com-gargalo-de-testes-para-coronavirus-brasil-ve-so-a-ponta-do-iceberg-com-seus-2201-casos-e-46-mortes.html>

⁹ <https://g1.globo.com/bemestar/coronavirus/noticia/2020/03/25/para-enfrentar-pico-da-epidemia-brasil-precisa-ter-ate-7-vezes-mais-testes-de-coronavirus-do-que-o-numero-atual-diz-ministerio-da-saude.ghtml>

¹⁰<https://piaui.folha.uol.com.br/se-nao-tem-teste-como-saber-se-e-coronavirus/>

¹¹<https://www.agazeta.com.br/es/gv/laboratorio-do-es-vai-dobrar-capacidade-de-testes-para-coronavirus-0320>

¹²<https://www.nsctotal.com.br/noticias/coronavirus-municipios-da-grande-florianopolis-vao-comprar-testes-para-liberar-populacao>

¹³<https://www.folhape.com.br/noticias/noticias/coronavirus/2020/03/24/NWS,134702,70,1668,NOTICIAS,2190-COVID-PERNAMBUCO-TENTA-AUMENTAR-CAPACIDADE-TESTES.aspx>

¹⁴<https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,doria-anuncia-rede-com-capacidade-para-2-mil-testes-por-dia-para-coronavirus,70003244496>



19. Por outro lado, também atenta aos gargalos enfrentados por alguns países, a OMS^{15 16} detalhou suas orientações quanto à realização de testes laboratoriais para o Covid-19, recomendando que, **no caso da incapacidade de testagem ampla, fossem priorizados os testes em: 1) pessoas com risco de desenvolvimento de quadros graves e populações vulneráveis (p. ex. idosos, gestantes, portadores de doenças respiratórias crônicas, diabetes e cardiopatias); 2) profissionais de saúde com sintomas (incluindo trabalhadores dos serviços de emergência e de atividades não clínicas), independentemente de contato com algum caso confirmado; 3) o primeiro caso sintomático individual oriundo de locais fechados (como escolas, lares de idosos, prisões e hospitais), a fim de identificar rapidamente surtos e adotar as medidas de contenção.** Além disso, recomendou que todos os indivíduos com sintomas com relacionamento com a situação descrita no item 3 podem ser considerados casos prováveis, devendo ser isolados sem testes adicionais se a capacidade de teste for limitada¹⁷.

20. É necessário, portanto, que o Estado de Sergipe **informe se existe alguma estratégia para a ampliação da testagem em âmbito local, seja com o apoio dos testes encaminhados pelo Governo Federal, seja mediante medidas para aquisição própria dos kits.**

Assim sendo, **o MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL requer sejam prestadas, por essa DD. Secretaria de Estado da Saúde, com absoluta urgência (prazo de até 48 horas), as seguintes informações:**

I. Quais as diretrizes, plano de trabalho, fluxos (de planejamento e execução) e demais medidas adotadas ou a adotar, pelo Estado de Sergipe (Secretaria de Saúde), para realização do maior número possível de testes (COVID-19) na população, incluindo-se aquelas pessoas que não têm sintoma nenhum? Ou, ao menos, prioritariamente,

¹⁵<https://www1.folha.uol.com.br/eqilibrioesaude/2020/03/oms-muda-orientacoes-sobre-como-paises-devem-fazer-testes-para-coronavirus.shtml>

¹⁶https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/331509/WHO-COVID-19-lab_testing-2020.1-eng.pdf

¹⁷ “In the setting of limited resources in areas with community transmission, prioritization for testing should be given to:

- people who are at risk of developing severe disease and vulnerable populations, who will require hospitalization and advanced care for COVID-19 (see Clinical management of severe acute respiratory infections when novel coronavirus is suspected).
- symptomatic health workers (including emergency services and non-clinical staff) regardless of whether they are a contact of a confirmed case (to protect health workers and reduce the risk of nosocomial transmission)
- the first symptomatic individuals in a closed setting (e.g. schools, long-term living facilities, prisons, hospitals) to quickly identify outbreaks and ensure containment measures. All other individuals with symptoms related to the close settings may be considered probable cases and isolated without additional testing if testing capacity is limited.



que sejam testadas: 1) **pessoas com risco de desenvolvimento de quadros graves e populações vulneráveis (p. ex. idosos, gestantes, portadores de doenças respiratórias crônicas, diabetes e cardiopatias); 2) profissionais de saúde com sintomas (incluindo trabalhadores dos serviços de emergência e de atividades não clínicas), independentemente de contato com algum caso confirmado; 3) o primeiro caso sintomático individual oriundo de locais fechados (como escolas, lares de idosos, prisões e hospitais), a fim de identificar rapidamente surtos e adotar as medidas de contenção.**

II. É objetivo desse DD. Órgão de Saúde, no Estado de Sergipe, considerando todas as regiões, a realização de testes (COVID-19) em parâmetros que apresentaram êxito, como o da proporção de 5.000 testes por milhão de habitantes?

III. As modalidades existentes no Brasil estão sendo avaliadas por esse DD. Órgão de Saúde para aquisição e implementação em Sergipe, salientando-se que a Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA já aprovou 17 (dezessete) testes para facilitar o diagnóstico do novo coronavírus (COVID-19)?¹⁸

IV. Para além da aquisição dos *kits* de testes, quais os procedimentos estabelecidos para assegurar, em caso de resultado positivo, que as pessoas sejam isoladas de outras e que todos seus contatos recentes sejam rastreados, para que possam ser testados e também isolados? (medida que, combinada com o distanciamento social generalizado e voluntário, tem o potencial de fazer desacelerar a expansão da pandemia e “achatar a curva”).

V. Tem-se ciência dos *kits* de testes (quantidade e modalidade) adquiridos pelo Governo Federal a serem destinados a Sergipe? E quando chegarão?

Cabe ressaltar, por fim, que a ampliação dos testes e a obtenção de um desenho mais real da situação poderá inclusive fundamentar o início de uma redução gradual e seletiva das medidas restritivas impostas pelos entes governamentais¹⁹.

**MARTHA CARVALHO DIAS
DE FIGUEIREDO**
Procuradora da República

**RAMIRO ROCKENBACH DA
SILVA MATOS TEIXEIRA DE
ALMEIDA**

**Procurador da República
JOSÉ RÔMULO SILVA
ALMEIDA**

¹⁸ http://portal.anvisa.gov.br/noticias/-/asset_publisher/FXrpx9qY7FbU/content/covid-19-aprovados-seis-novos-testes/219201?p_p_auth=QORNIJU5&inheritRedirect=false&redirect=http%3A%2F%2Fportal.anvisa.gov.br%2Fnoticias%3Fp_p_auth%3DQORNIJU5%26p_p_id%3D101_INSTANCE_FXrpx9qY7FbU%26p_p_lifecycle%3D0%26p_p_state%3Dnormal%26p_p_mode%3Dview%26p_p_col_id%3D_118_INSTANCE_KzfwbqagUNdE__column-2%26p_p_col_count%3D2

¹⁹ <https://www1.folha.uol.com.br/equilibrioesaude/2020/03/sem-testes-para-coronavirus-governo-pode-obrigar-populacao-a-escolha-terrivel.shtml>



Procurador da República





MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL

Assinatura/Certificação do documento **PR-SE-00013158/2020 OFÍCIO nº 232-2020**

.....
Signatário(a): **JOSE ROMULO SILVA ALMEIDA**

Data e Hora: **27/03/2020 15:27:09**

Assinado com certificado digital

.....
Signatário(a): **MARTHA CARVALHO DIAS DE FIGUEIREDO**

Data e Hora: **27/03/2020 15:23:05**

Assinado com login e senha

.....
Signatário(a): **RAMIRO ROCKENBACH DA SILVA MATOS TEIXEIRA DE ALMEIDA**

Data e Hora: **27/03/2020 15:38:13**

Assinado com login e senha

.....
Acesse <http://www.transparencia.mpf.mp.br/validacaodocumento>. Chave DB1DA01B.5CB7EA11.4FB1B171.736B226B